

abinee

INFORMATIVO

Ano VI | Número 13 | Outubro 2015 | Rio Grande do Sul

Abinee mobiliza empresas para concretizar Medical Valley no Estado



Este será o primeiro parque tecnológico especializado em saúde no Rio Grande do Sul.



Leia o informativo em seu celular.

Editorial

Vinicius Roratto



Em recente entrevista à Rádio Jovem Pan, em São Paulo, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, formulou uma síntese perfeita para retratar a atual situação político-econômica do país: “Tirar dinheiro da ‘economia sadia’ para o custeio da máquina pública é levar o país a uma recessão ainda maior”.

Por ‘economia sadia’, ele referiu-se ao corte no orçamento do Sistema S, que trabalha, justamente, na formação e capacitação de mão obra qualificada, mas a expressão também pode ser ampliada para a indústria como um todo, responsável pela geração de emprego e renda e hoje motor da economia.

Enfatizamos que não adianta aumentar os impostos se o problema está na má gestão dos recursos. A economia brasileira continua sufocada por políticas retrógradas e demagógicas que empobrecem ainda mais o país. Portanto, empresários e trabalhadores devem pressionar, ser contra o aumento de impostos e defenderem uma reforma tributária coerente porque, no final das contas, quem paga somos todos nós. Estamos todos no mesmo barco.

A indústria em geral e a indústria eletroeletrônica, em particular, vive de inovação. O governo também precisa urgente de inovação na gestão pública. Não podemos mais aceitar sempre a mesma lógica de um Estado sem inovação, que é aumentar os seus custos e aumentar os impostos sobre a população. O governo precisa inovar e construir novos paradigmas de gestão pública. Fazer mais com menos. Essa é a nova ética da gestão pública. Os empresários e os trabalhadores, como sempre, eternos sobreviventes, precisam conscientizar seus grupos de referência sobre as reais mazelas que nos afetam para assim mudarmos o cenário.

Enfim, a população como um todo não suporta mais impostos. É muito frustrante dedicar uma grande parte do tempo, do trabalho, da renda e da energia de uma sociedade para alimentar esse paquiderme que são os nossos governos, que – pior – não respondem com os serviços básicos que deveriam atender.

E então, qual será sua ação?

Régis Sell Haubert
Diretor regional da Abinee

Abinee firma convênio com Unisinos

Pelo terceiro ano consecutivo, a regional Rio Grande do Sul da Abinee promoveu uma reunião-almoço em parceria com a Unisinos durante o Fórum Brasil-Coreia, em São Leopoldo. No encontro, o reitor da Unisinos, padre Marcelo Fernandes de Aquino, e o presidente da Abinee, Humberto Barbato, assinaram um convênio de cooperação mútua entre o APL Automação e Controle, gerenciado pela Abinee, e a Unisinos. As empresas associadas, que forem formalmente indicadas pela Abinee, receberão desconto de 10% ao contratarem serviços do Instituto Tecnológico em Ensaios e Segurança Funcional (ittFuse) e do Instituto Tecnológico em Semicondutores (ittChip). Também receberão desconto os alunos que forem indicados por associados para os cursos de mestrado profissional em Engenharia Elétrica e mestrado em Computação Aplicada.

Empresas do setor poderão fornecer para projeto de usina termelétrica

No final de julho, foi assinado o termo que oficializa o Programa Desenvolve RS em evento na Fiergs. Coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), o programa vai promover rodadas de negócios entre fornecedores e empreendimentos que estiverem se instalando no Estado. A Abinee é uma das integrantes do Desenvolve RS. Depois do projeto bem-sucedido da CMPC Celulose, que contratou mais de R\$ 2,2 bilhões de empresas locais, agora é a vez do Grupo Bolognesi, que construirá uma usina termelétrica em Rio Grande. Com investimento estimado de R\$ 3,3 bilhões, o empreendimento deve gerar 10 mil empregos diretos e indiretos e ser concluído no final de 2018. Após a conclusão dos projetos do terminal, da usina e do gasoduto, a meta do grupo Bolognesi é participar da implantação de um gasoduto de maior porte até a Região Metropolitana de Porto Alegre. Estima-se que, em outubro, as rodadas de negócio tenham início. Os associados da Abinee serão informados dessa oportunidade.

Tecnologia à serviço da saúde

Luiz Chaves



Depois da assinatura do termo de cooperação para o estabelecimento do cluster de tecnologias para a saúde no Rio Grande do Sul, realizado em agosto no Palácio Piratini, a Abinee – uma das entidades integrantes do projeto – está mobilizando as empresas do setor para ajudar na implantação do primeiro parque tecnológico brasileiro especializado em saúde no Rio Grande do Sul, o Medical Valley.

Entre as empresas associadas, duas já destacam-se pelo histórico de trabalho nesse segmento. A **Toth Tecnologia** desenvolve produtos como monitores cardíacos e de sinais vitais, desfibriladores e softwares para hospitais. Outra associada com experiência no setor é a **Victum**, que atua em design, engenharia e fabricação de produtos. Um dos principais mercados atendidos é o da saúde, com equipamentos como esteiras médicas, gabinetes para eletrocardiogramas e para dispositivos de exames oftalmológicos, atuando no desenvolvimento da parte plástica e funcional dos produtos.

Recentemente, a Abinee fez uma pesquisa junto a suas associadas buscando saber quem tinha interesse em compor um catálogo, organizado pelo Badesul, com empresas com potencial para fornecer ao cluster.



Eduardo Marckmann
CEO da Toth Tecnologia

“Nosso foco é adaptar a tecnologia para a realidade brasileira. Além disso, já estamos habituados a trabalhar no modelo semelhante ao que funcionará no Medical Valley, fruto da parceria entre empresas, universidades e hospitais.”



Régis Haubert
diretor regional e vice-presidente da Abinee

As empresas do setor eletroeletrônico possuem competência tecnológica e inovativa para contribuir com o desenvolvimento do cluster, e a Abinee fará a interação com os participantes do programa para potencializar oportunidades e negócios para nossas associadas.”



Antonio Benincá
diretor executivo da Victum

A nossa expectativa para este mercado é enorme, pois o Brasil vive um gigante déficit na saúde, não só em recursos humanos, mas em equipamentos hospitalares.”

Eventos

Mercopar

Realizada desde 1992, é promovida pelo Sebrae/RS e pela Hannover FairsSulamerica, empresa do grupo Deutsche Messe AG. Feira de subcontratação e inovação industrial, aproxima empresas nacionais e internacionais, promove integração e competitividade dos mercados. Reflete a capacidade do setor metalmecânico, os avanços e a qualidade da indústria.

Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva – Caxias do Sul (RS)

6 a 9 de outubro

mercopar.com.br

Indústria 4.0

A Beckhoff Automação, em parceria com o Instituto Senai de Inovação, apresenta três grandes temas neste encontro: uma palestra sobre implementação da tecnologia Beckhoff para a indústria 4.0, uma palestra do Senai sobre a fábrica 4.0 e uma demonstração prática em laboratório. Entrada franca.

Instituto Senai de Inovação – São Leopoldo (RS)

20 de outubro

marketingbr@beckhoff.com.br

Intercon

A Feira e Congresso da Construção Civil gerou R\$ 190 milhões em novos negócios e recebeu 35 mil visitantes na sua última edição. Neste ano, o evento vai explorar os conceitos do bem estar, da boa saúde, da sustentabilidade socioambiental, da moradia inteligente, da segurança patrimonial e da acessibilidade.

Pavilhões da Expoville – Joinville (SC)

21 a 24 de outubro

feiraintercon.com.br

Feira do Polo Naval

Na sua 4ª edição, é o principal evento da indústria naval e offshore do Sul do Brasil. Serão mais de 200 expositores, 165 palestrantes e expectativa de movimentação de mais de R\$ 8 milhões em negócios.

Partage Shopping – Rio Grande (RS)

10 a 12 de novembro

polonavalrs.com.br

Susana Kakuta

Diretora-presidente do Badesul

Doutora em Sociologia e Economia Internacional pela Universidade Complutense de Madri (Espanha), Susana é uma das lideranças à frente da implementação do cluster da saúde no Rio Grande do Sul.

Que perspectivas você enxerga para o setor eletroeletrônico gaúcho com o projeto do cluster?

Existe uma convergência direta da eletroeletrônica nas aplicações de tecnologias para a saúde. Este movimento se amplia na medida em que se embarcam novos conhecimentos relacionados a eletroeletrônica, como é o caso da automação, semicondutores, TI, etc. Via de regra, estas novas soluções buscam ampliar o acesso remoto, aumentar a produtividade, focar na acuidade, entre outras formas de alcance de qualidade no uso de equipamentos médico-hospitalares.

Como se dará o processo de contratação das empresas do setor?

O que precisamos realizar, num primeiro momento, é conhecer a demanda por tecnologias para a saúde e estreitar o relacionamento entre empresas locais e internacionais na busca de prover soluções de inovação capazes de preencher estas lacunas de mercado. Estamos planejando uma série de atividades que deverão impulsionar este mercado (Feira Medica, na Alemanha; workshop de requisitos legais, da Anvisa; elaboração do Cadastro de Empresas e Instituições do Cluster, entre outras).

Na sua avaliação, qual será o impacto do cluster no cotidiano das pessoas que precisam de serviços de saúde no Estado?

A tecnologia deve estar à serviço da melhoria da qualidade de vida das pessoas e, neste caso, pode ajudar em várias frentes: desde proporcionar um aumento da produtividade dos serviços da saúde com melhores sistemas de gestão e prontuários, por exemplo, ou mesmo tecnologias que otimizam o uso dos escassos recursos financeiros aplicados na saúde, como é o caso da telemedicina; até tecnologias que podem agir de forma preventiva na saúde do cidadão. Tem outro aspecto bem relevante: toda vez que produzimos localmente e deixamos de importar, estamos gerando emprego e renda local. Portanto, isso tem amplo impacto na vida do cidadão e no desenvolvimento do RS.



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação exclusiva da regional RS da ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Diretor regional: Régis Sell Haubert | **Vice-diretor regional:** Aderbal Fernandes Lima | **Gerente regional:** Oscar Rudy Kronmeyer Filho

Gestor de projetos: Antônio Costa Sobrinho | **Suporte administrativo:** Lisie da Silveira

Av. Ipiranga, 6681, conj. 116/118 - Tecnopuc - CEP 90619-900 - Porto Alegre/RS - Telefone: (51) 3384.0020 - E-mail: abineers@via-rs.net - Site: www.abinee.org.br

Produção editorial: AlfaBeta Comunicação Estratégica | **Tiragem:** 1.000 exemplares